

Acessibilidade Mobilidade Inclusão Social

Fabiano Sobreira
arquiteto e urbanista

Cidades Inclusivas

cidade

cidadania

cidadão

cidade

Cidades Inclusivas

Pessoas em primeiro lugar

Premissas e Diretrizes

Referências

Possibilidades

Cidades Inclusivas

Pessoas em primeiro lugar

Premissas e Diretrizes

Cidades Inclusivas

Pessoas em primeiro lugar

Premissas e Diretrizes



Cidades Inclusivas

Pessoas em primeiro lugar

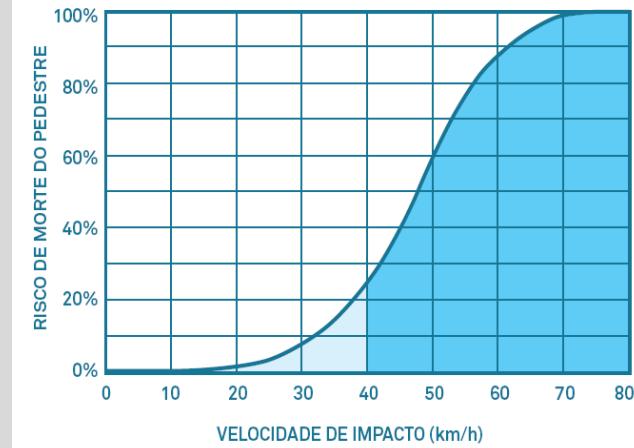


Premissas e Diretrizes

Cidades Inclusivas

Pessoas em primeiro lugar

Premissas e Diretrizes



Cidades Inclusivas

Pessoas em primeiro lugar

Premissas e Diretrizes



Corredor de ônibus ou trilhos no nível da rua
10.000–25.000/hora



Faixas dedicadas ao transporte coletivo
4.000–8.000/hora



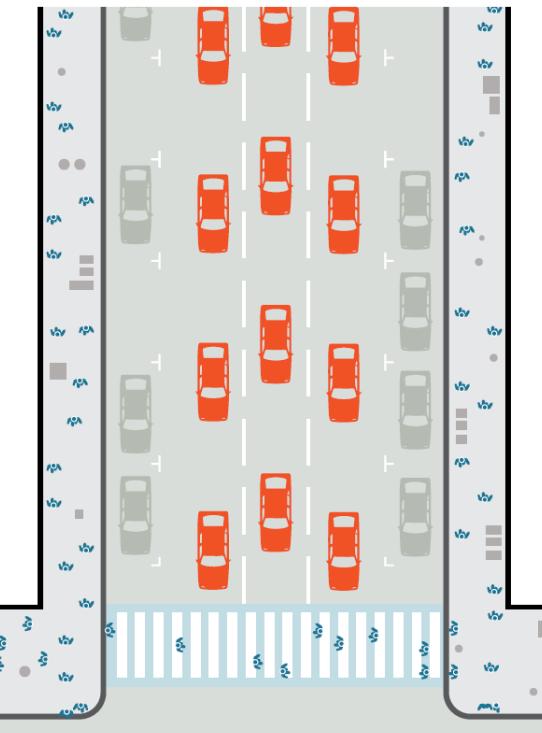
Veículos motorizados de uso privado
600–1.600/hora

Cidades Inclusivas

Pessoas em primeiro lugar

Premissas e Diretrizes

Ruas Orientadas para Carros



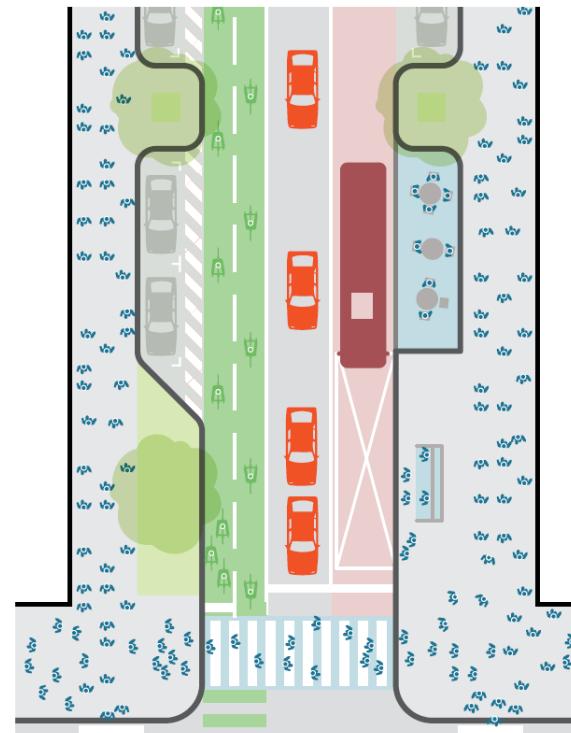
Capacidade por Hora de uma Rua Orientada para Carros

	4.500/h	x2	9.000 pessoas/h
	1.100/h	x3	3.300 pessoas/h
	0	x2	0 pessoas/h



Capacidade total: 12.300 pessoas/h

Ruas Multimodais



Capacidade por Hora de uma Rua Multimodal

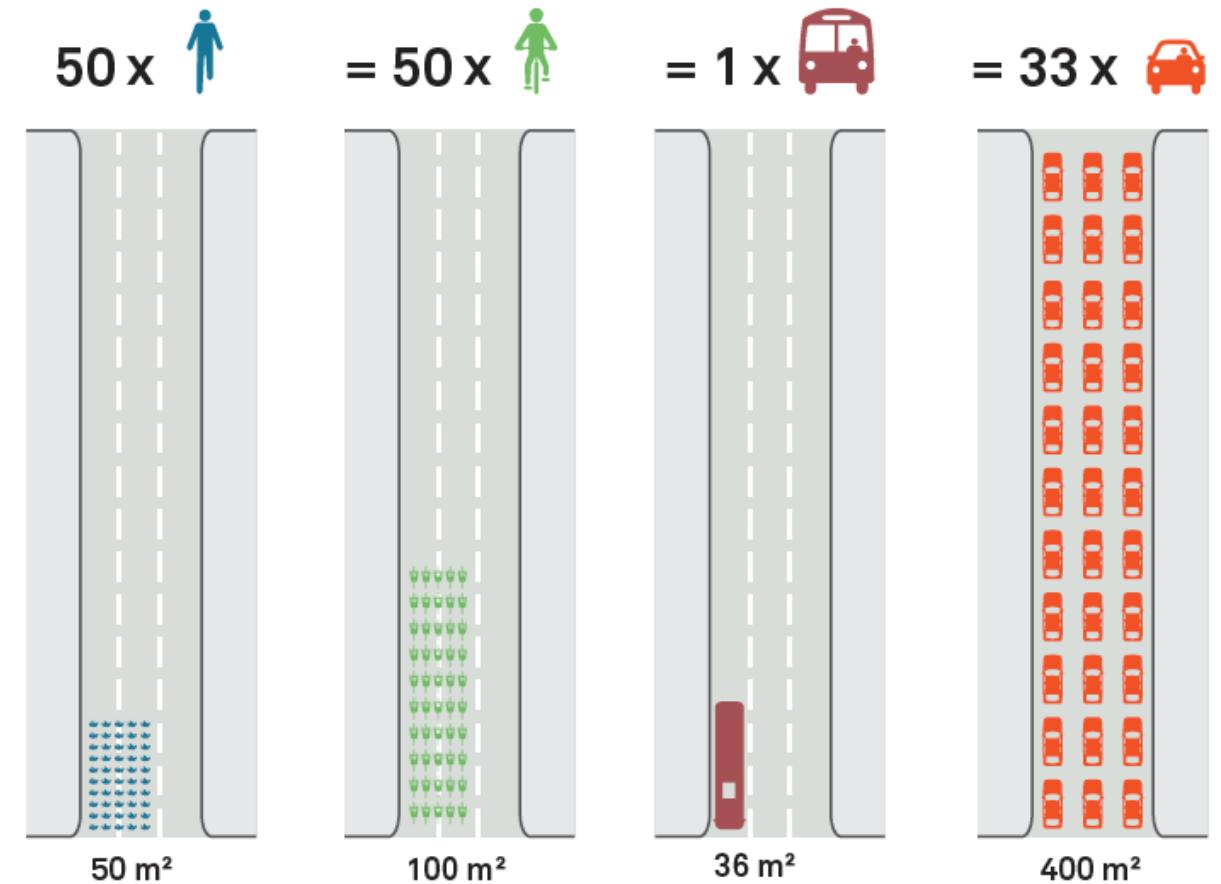
	8.000/h	x2	16.000 pessoas/h
	7.000/h	x1	7.000 pessoas/h
	6.000/h	x1	6.000 pessoas/h
	1.100/h	x1	1.100 pessoas/h
	0	x1	0 pessoas



Capacidade Total: 30.100 pessoas/h²⁹

Cidades Inclusivas

Pessoas em primeiro lugar

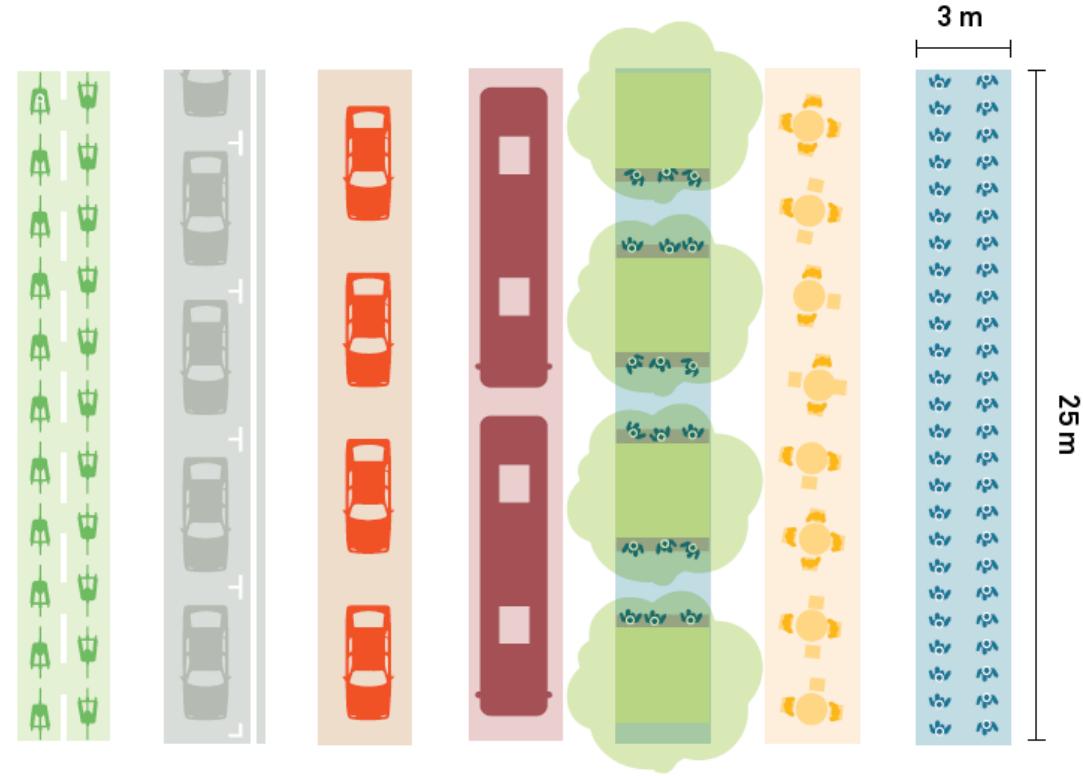


Premissas e Diretrizes

Cidades Inclusivas

Pessoas em primeiro lugar

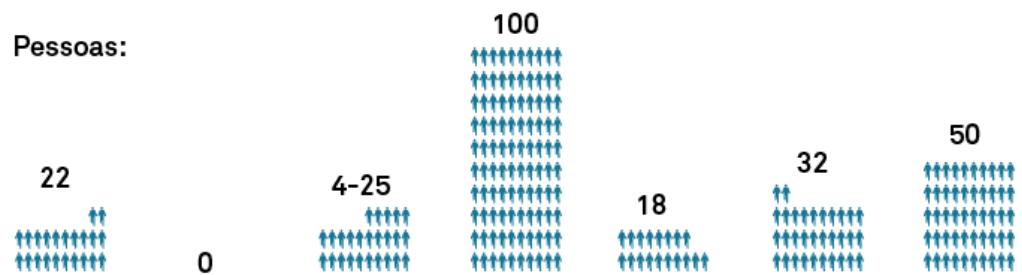
Premissas e Diretrizes



Usos e meios de transporte:



Pessoas:



Cidades Inclusivas

Pessoas em primeiro lugar

Premissas e Diretrizes

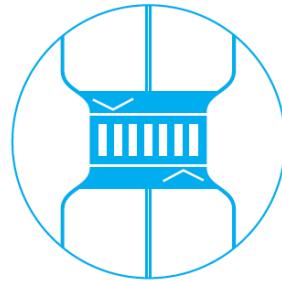
Ruas para todos

Desenhe ruas que sejam igualitárias e inclusivas, servindo às necessidades e funções dos diversos usuários, com atenção especial a pessoas com deficiências, idosos e crianças. Independentemente de sua renda, gênero, cultura ou idioma, estejam em movimento ou paradas, as pessoas devem ser sempre colocadas em primeiro lugar. *Ver 6: Desenhando ruas para pessoas.*



Ruas pela segurança

Desenhe ruas que sejam seguras e confortáveis para todos os usuários. Priorize a segurança de pedestres, ciclistas e usuários mais vulneráveis, dentre os quais os idosos, crianças e pessoas com deficiências. Ruas seguras têm limites de velocidade mais baixos para reduzir conflitos, oferecer vigilância natural e assegurar que os espaços sejam iluminados e livres de riscos. *Ver 1.5: Ruas seguras salvam vidas.*



Ruas são espaços multidimensionais

Desenhe a rua no espaço e no tempo. As ruas são multidimensionais, espaços dinâmicos que as pessoas vivenciam com todos os seus sentidos. Embora o plano do piso seja fundamental, seus contornos e o firmamento têm papéis importantes na formação de um ambiente de rua ótimo. *Ver 5.3: Contexto imediato e 6.3.4: Calçadas.*



Ruas pela saúde

Desenhe ruas que favoreçam ambientes e escolhas saudáveis. Projetos de ruas que incentivam o transporte ativo e integram estratégias de infraestrutura verde melhoram a qualidade do ar e da água, podem reduzir níveis de estresse e promovem a saúde mental. *Ver 1.6: Ruas moldam pessoas.*



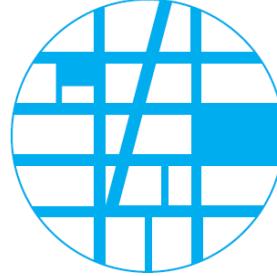
Cidades Inclusivas

Pessoas em primeiro lugar

Premissas e Diretrizes

Ruas são espaços públicos

Desenhe ruas tanto como espaços públicos de qualidade quanto como caminhos para circulação. Elas têm um importante papel na vida pública das cidades e comunidades, e devem ser desenhadas como locais para expressão cultural, interação social, celebração e manifestação pública.



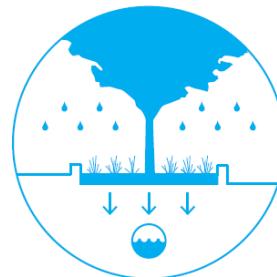
Ruas são multimodais

Desenhe para uma gama de opções de mobilidade, priorizando meios de transporte ativos e sustentáveis. Experiências seguras, eficientes e confortáveis para pedestres, ciclistas e passageiros de transporte coletivo propiciam o acesso aos serviços e destinos fundamentais, e aumentam a capacidade da rua. Ver: 1.7: Ruas multimodais servem mais pessoas.



Ruas como ecossistemas

Integre medidas contextuais de infraestrutura verde para ampliar a biodiversidade e a qualidade dos ecossistemas urbanos. Todos os projetos devem ser orientados pelos habitantes naturais, clima, topografia, recursos hídricos e outras características naturais. Ver 1.4: Ruas pela sustentabilidade ambiental, 7.2: Infraestrutura verde e 5: Desenhando ruas para lugares.



Ruas ótimas geram valor

Desenhe todas as ruas para ser um ativo econômico, assim como um elemento funcional. Ruas bem projetadas criam ambientes que motivam as pessoas a ficar e passar seu tempo nelas, gerando maiores receitas para o comércio e elevando os valores das propriedades. ¹ Ver 1.3: A economia das ruas.



Ruas pelo contexto

Desenhe ruas para favorecer os contextos atuais e planejados em múltiplas escalas. Uma rua pode atravessar diversos ambientes urbanos, de bairros de baixa densidade a populosos centros urbanos. Conforme o contexto muda, os usos do solo e densidades colocam diferentes pressões sobre a rua e orientam as prioridades de projeto. Ver 5: Desenhando ruas para lugares.



Ruas podem mudar

Desenhe ruas para refletir um novo conjunto de prioridades que assegurem a divisão apropriada do espaço entre os diversos usuários. Cruze fronteiras, experimente coisas novas e pense de maneira criativa. Implemente projetos de forma rápida, utilizando materiais de baixo custo para ajudar a orientar as tomadas de decisão públicas, permitindo que as pessoas experimentem e testem a rua de formas diferentes.

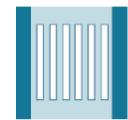


Cidades Inclusivas

Pessoas em primeiro lugar



Calçadas*



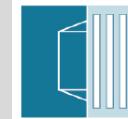
Faixas de pedestres*



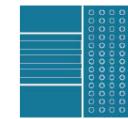
Refúgio de pedestres*



Extensões de calçada*



Rampas de pedestres



Orientação para deficientes visuais



Sinalização viária e orientativa



Semáforos de pedestres com contagem regressiva



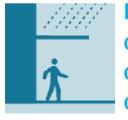
Iluminação



Assentos



Bebedouros



Proteção contra condições climáticas



Meio-fio



Recipientes de resíduos



Edifícios com beiradas ativas



Arborização e paisagismo

Premissas e Diretrizes

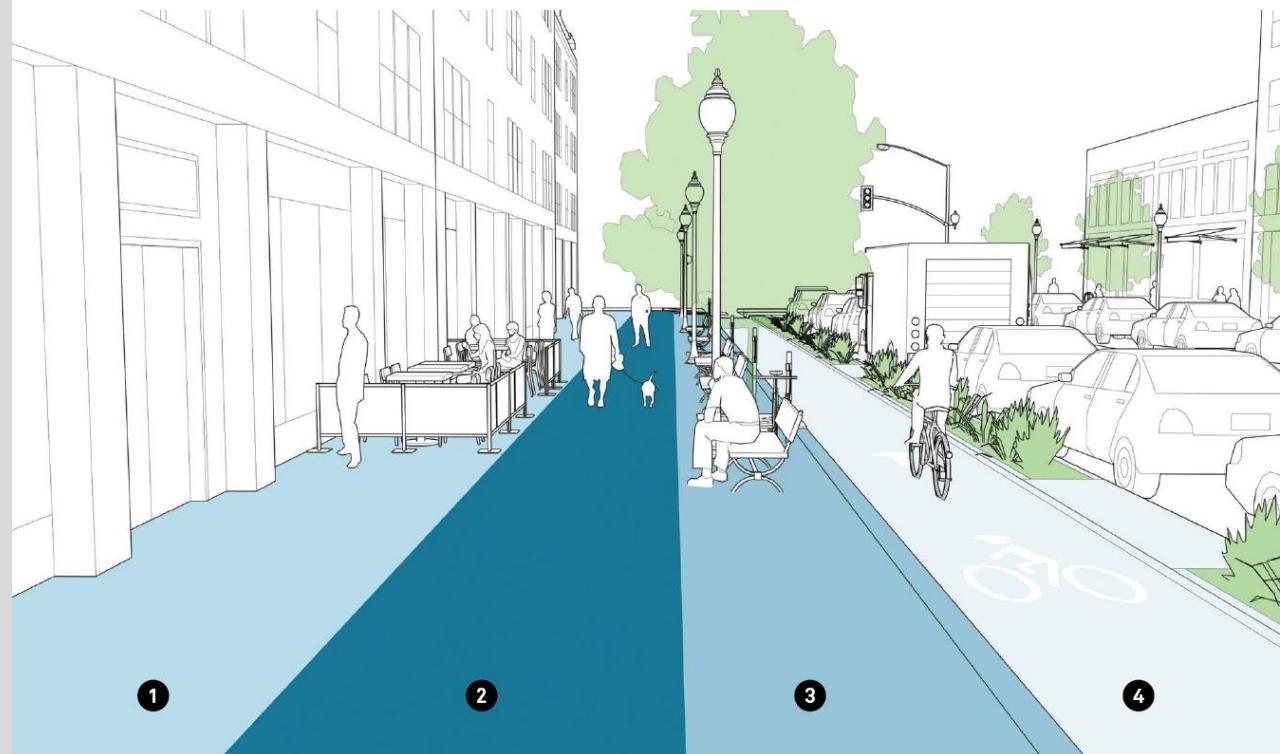
Cidades Inclusivas

Pessoas em primeiro lugar

Premissas e Diretrizes

Calçadas

1. Zona de fachada
2. Faixa livre
3. Zona de mobiliário urbano
4. Zona de amortecimento

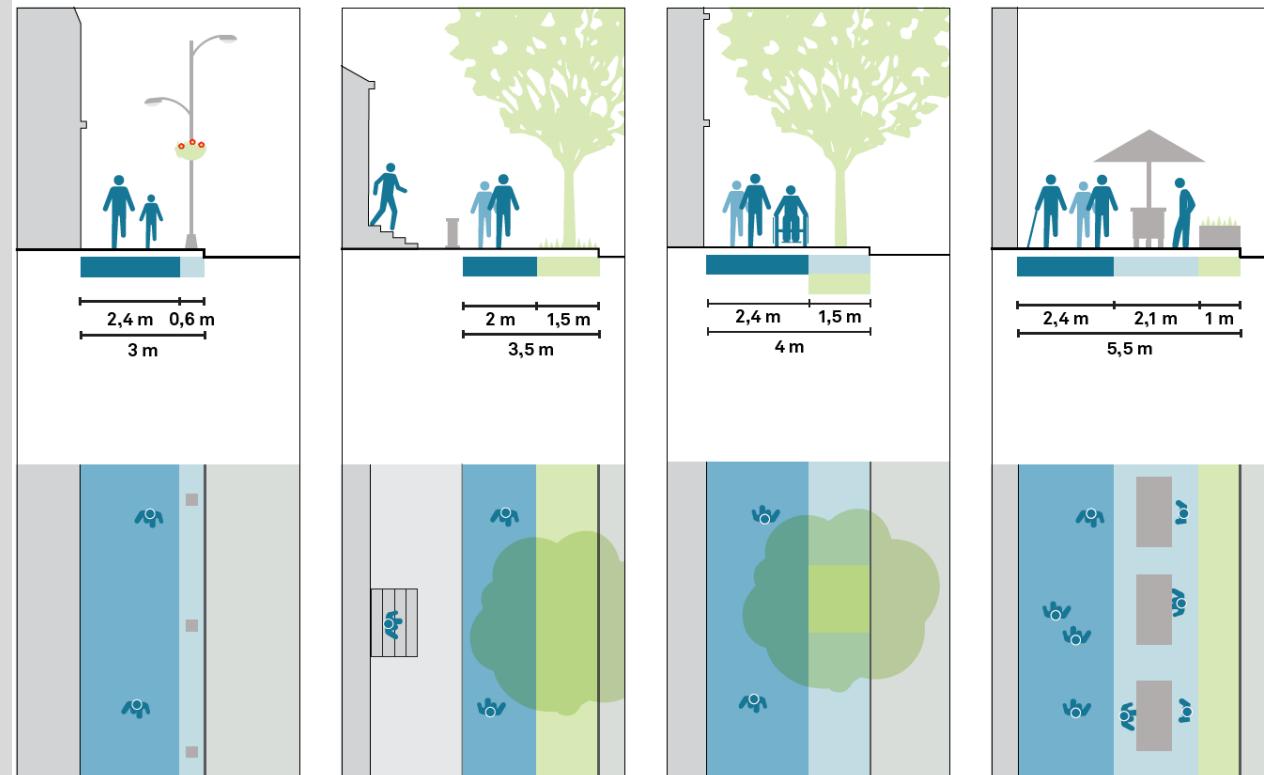


Cidades Inclusivas

Pessoas em primeiro lugar

Premissas e Diretrizes

Tipos de calçada

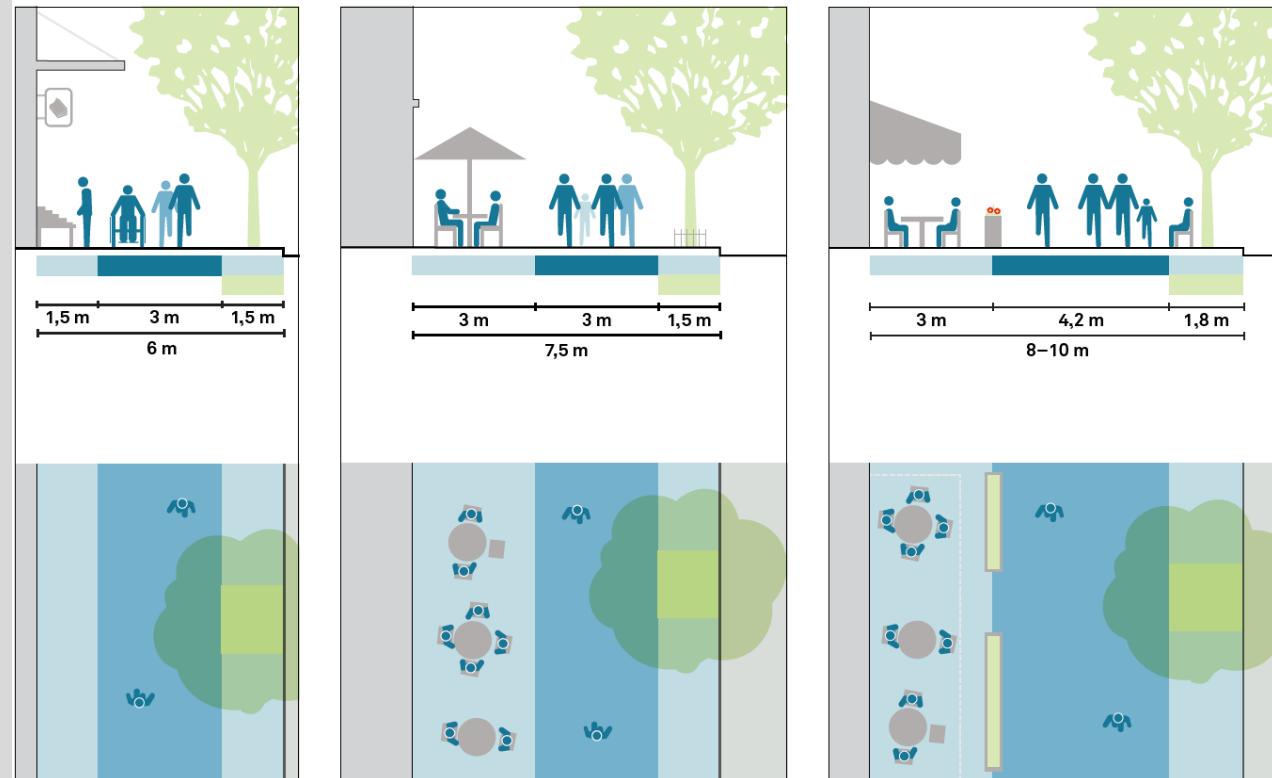


Cidades Inclusivas

Pessoas em primeiro lugar

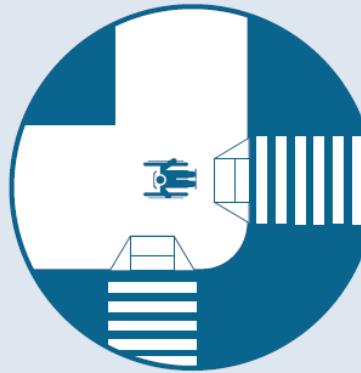
Premissas e Diretrizes

Tipos de calçada



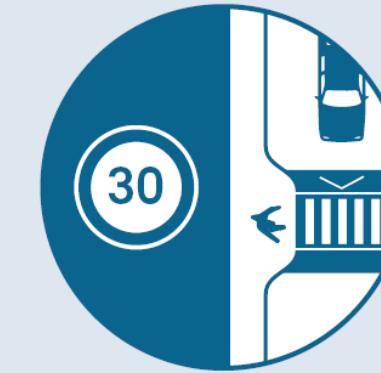
Cidades Inclusivas

Pessoas em primeiro lugar



Assegure a acessibilidade universal

Assegure que as ruas sirvam aos nossos usuários mais vulneráveis, em particular aos idosos, às crianças e às pessoas com deficiências. Proporcione instalações acessíveis, seguras, bem iluminadas e preferenciais. Ver 6: *Desenhando ruas para pessoas* e 6.3.8: *Acessibilidade universal*.



Desenhe para velocidades seguras

Garanta o uso de velocidades de projeto seguras por meio de faixas de tráfego estreitas, raios de esquina fechados e outras medidas de redução de velocidade que ajudam a evitar que os usuários vulneráveis sejam expostos a riscos. Ver 6.6.7: *Estratégias de moderação de tráfego*; 8: *Estratégias operacionais e de gerenciamento* e 9: *Controles de projeto*.



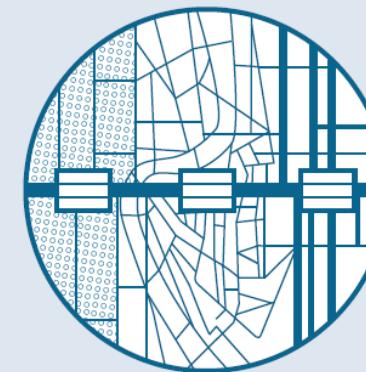
Reconfigure o espaço

Altere as geometrias para priorizar as opções de mobilidade ativas e sustentáveis. Forneça instalações dedicadas que priorizem os pedestres, ciclistas e o uso de transporte coletivo. Ver 6: *Desenhando ruas para pessoas*.



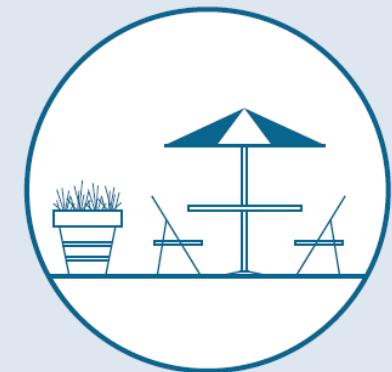
Acomode usos diversos

Assegure os usos eficientes e diversos das ruas ao proporcionar espaços para interações e encontros sociais, atividades culturais e usos comerciais. Incorpore estratégias de infraestrutura verde sempre que possível. Ver 6.8: *Desenhando para o comércio* e 7.2: *Infraestrutura verde*.



Desenvolva soluções orientadas pelo contexto

Desenhe ruas que sejam orientadas e influenciadas por seu lugar na rede viária, pela proximidade de destinos importantes, pelo uso do solo de suas adjacências e por sua densidade. Ver 5: *Desenhando ruas para lugares*.



Aja agora – comece por algum lugar!

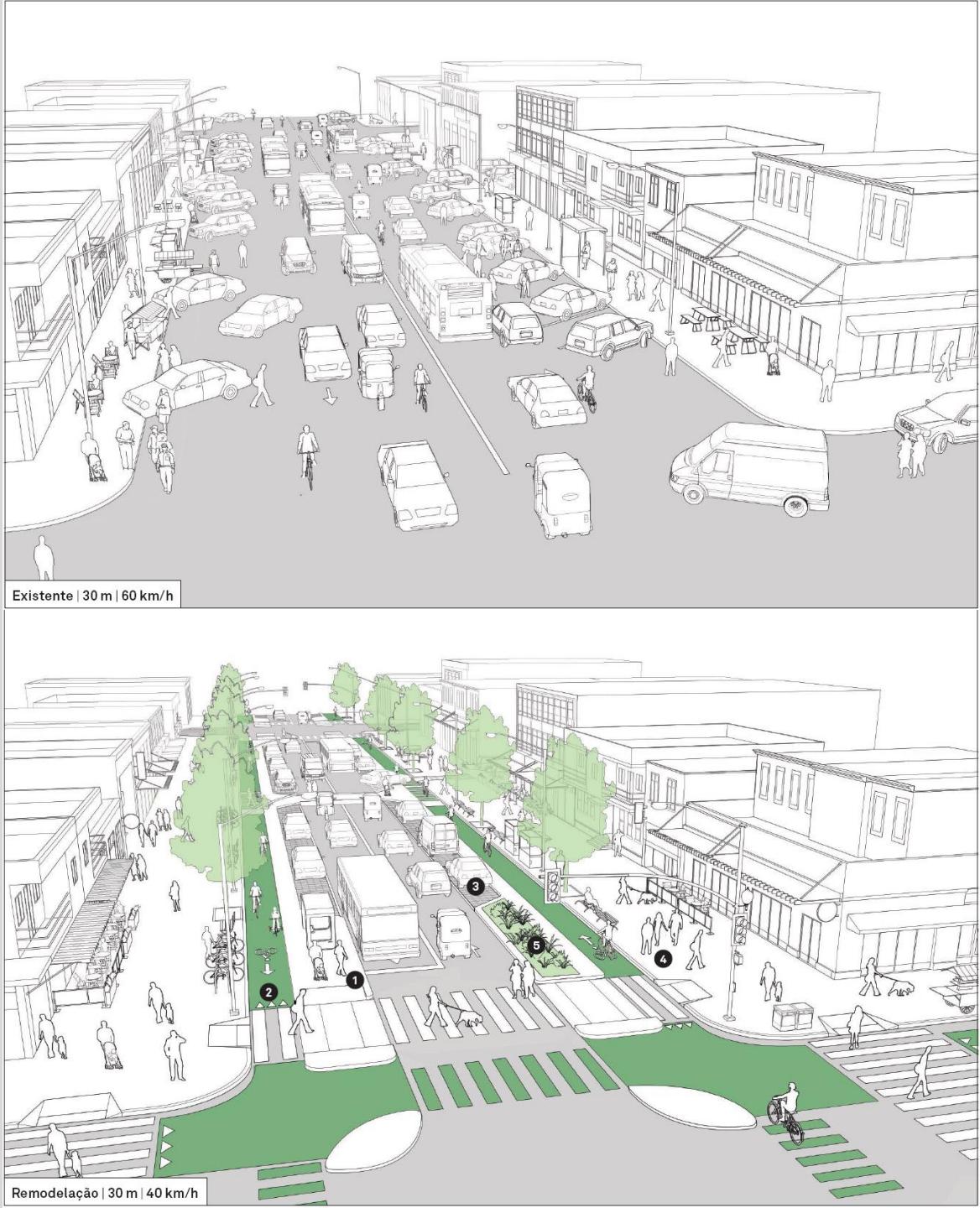
Mova os meios-fios, mude os alinhamentos, retome o espaço e redirecione o tráfego. Utilize uma abordagem de distribuição em fases para as remodelações mais importantes, considere soluções intermediárias de projeto e identifique as áreas de suporte político e financeiro. Encontre um lugar por onde começar a transformação e aja agora! Ver 2.7: *Definindo fases e estratégias intermediárias*.

Premissas e Diretrizes

Cidades Inclusivas

Pessoas em primeiro lugar

Premissas e Diretrizes



Cidades Inclusivas

Pessoas em primeiro lugar

Premissas e Diretrizes



Cidades Inclusivas

Pessoas em primeiro lugar

Referências

Cidades Inclusivas

Pessoas em primeiro lugar

Seoul, Coreia do Sul



Referências

Cidades Inclusivas

Pessoas em primeiro lugar

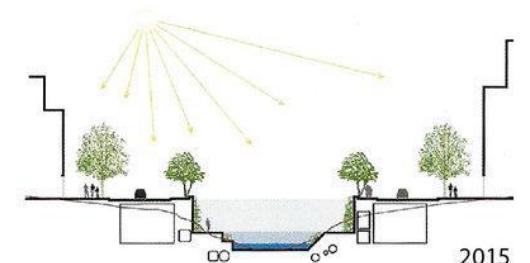
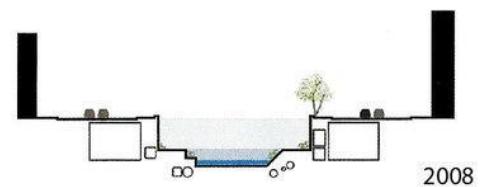


Referências

Cidades Inclusivas

Pessoas em primeiro lugar

Seoul, Coreia do Sul



Referências

Cidades Inclusivas

Pessoas em primeiro lugar



Referências

Cidades Inclusivas

Pessoas em primeiro lugar

Referências



Cidades Inclusivas

Pessoas em primeiro lugar

Referências

Barcelona, Catalunha, Espanha

Plano de Mobilidade 2019-2024

Segurança
Saúde
Sustentabilidade
Equidade
Eficiência
Inteligência



Cidades Inclusivas

Pessoas em primeiro lugar

Referências

Barcelona, Catalunha, Espanha

Plano de Mobilidade 2019-2024

Segurança

Saúde

Sustentabilidade

Equidade

Eficiência

Inteligência



Cidades Inclusivas

Pessoas em primeiro lugar

Referências

Barcelona, Catalunha, Espanha

Plano de Mobilidade 2019-2024

Hierarquia da Mobilidade



1. Pedestre



2. Bicicleta



3. Transporte Coletivo



4. Abastecimento



5. Carros

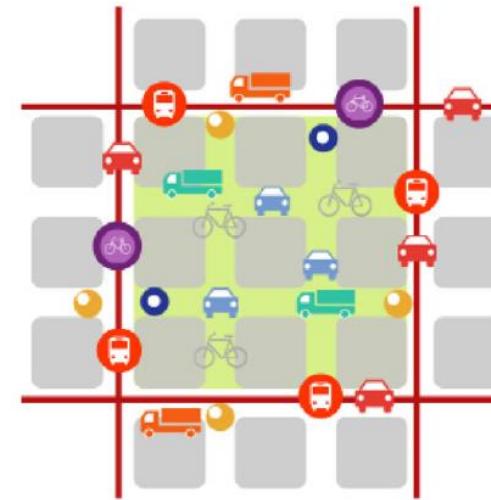
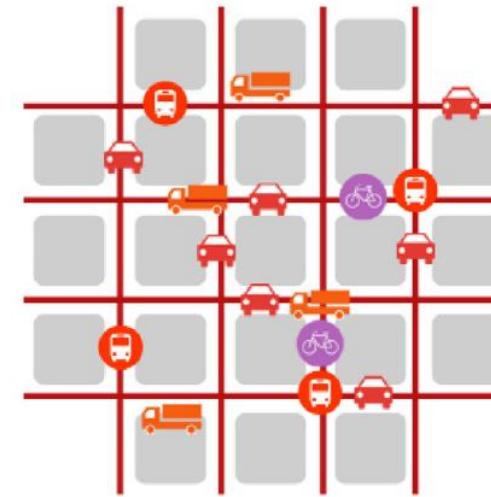
Cidades Inclusivas

Pessoas em primeiro lugar

Referências

Barcelona, Catalunha, Espanha

Plano de Mobilidade 2019-2024



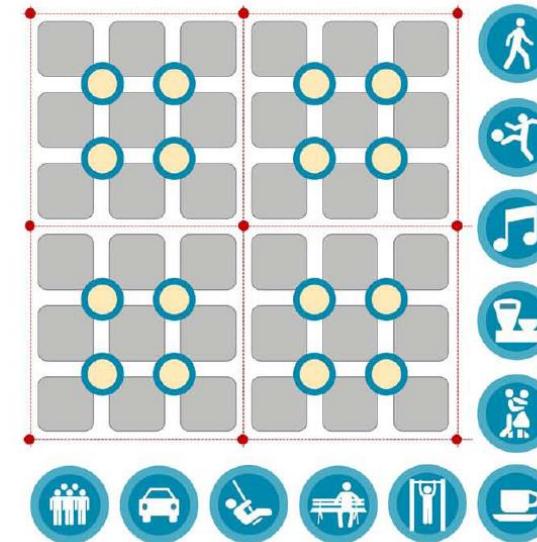
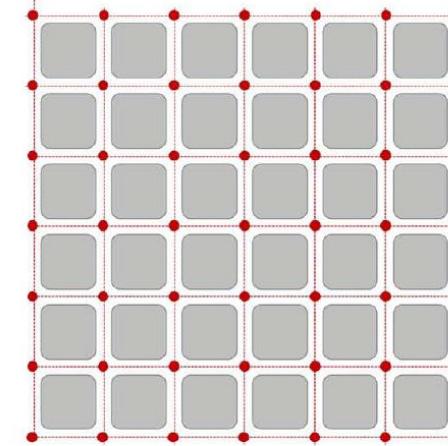
Cidades Inclusivas

Pessoas em primeiro lugar

Referências

Barcelona, Catalunha, Espanha

Plano de Mobilidade 2019-2024



Cidades Inclusivas

Pessoas em primeiro lugar

Referências

Barcelona, Catalunha, Espanha

Plano de Mobilidade 2019-2024



Cidades Inclusivas

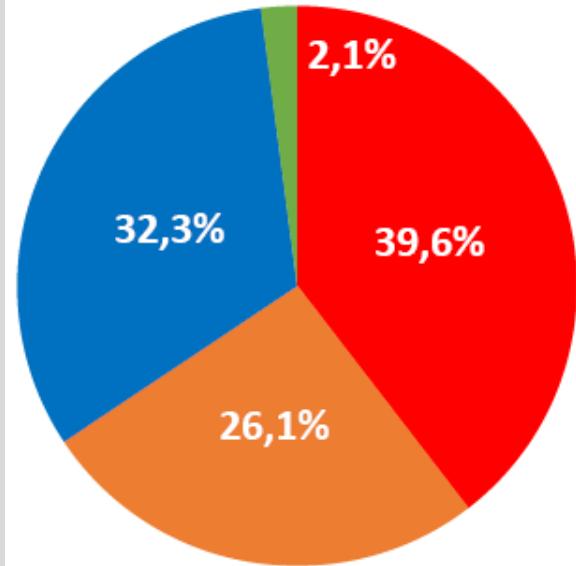
Pessoas em primeiro lugar

Referências

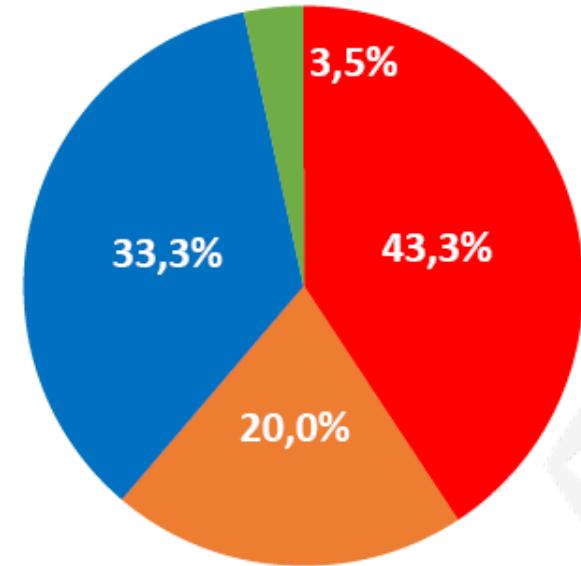
Barcelona, Catalunha, Espanha

Plano de Mobilidade 2019-2024

2016



2024



Cidades Inclusivas

Pessoas em primeiro lugar

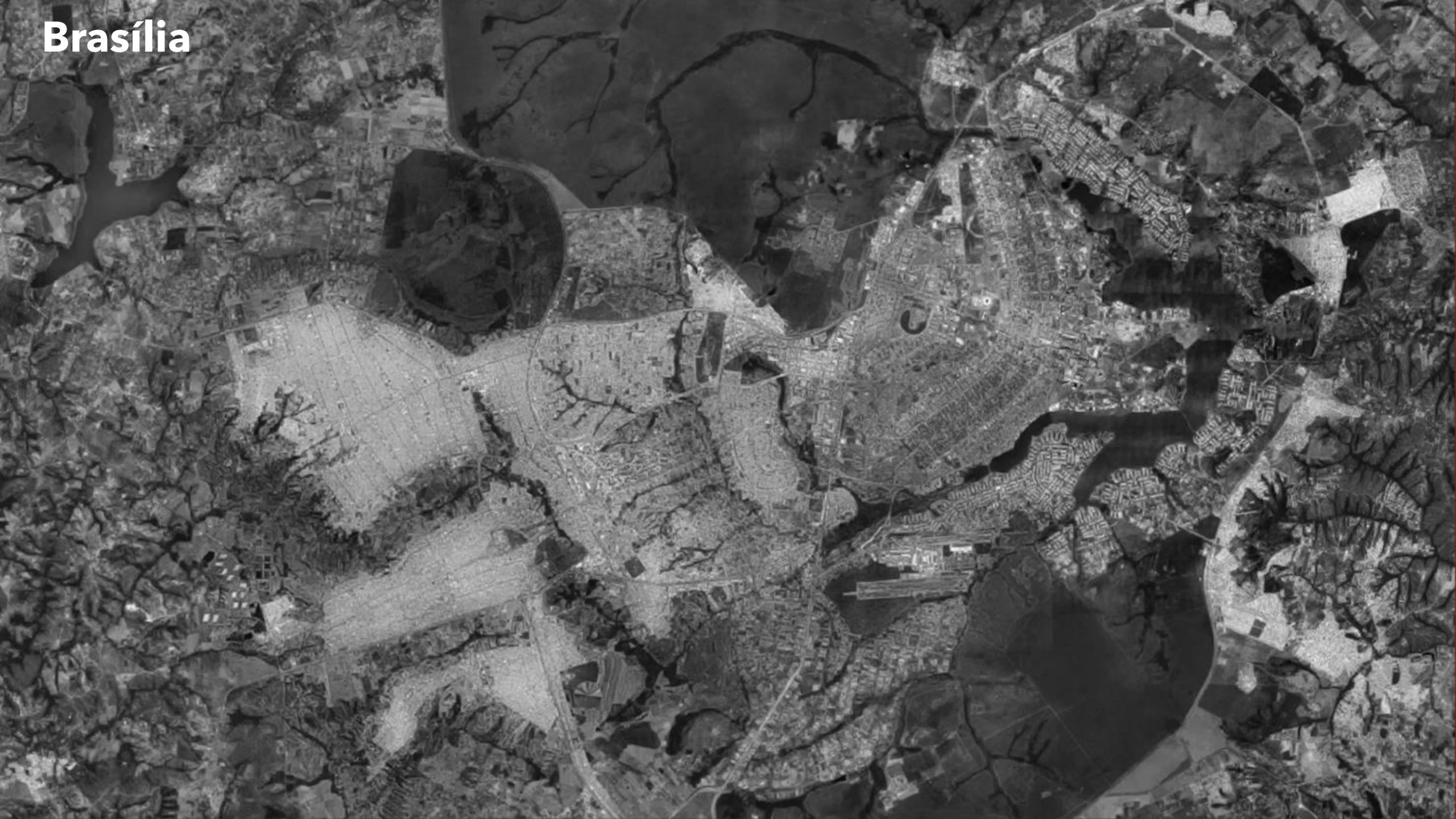
Referências

Cidades Inclusivas

Pessoas em primeiro lugar

Possibilidades

Brasília



Brasília



Eixo Monumental



Cidades Inclusivas

Pessoas em primeiro lugar

Possibilidades



Cidades Inclusivas

Pessoas em primeiro lugar

Possibilidades



Cidades Inclusivas

Pessoas em primeiro lugar

Possibilidades



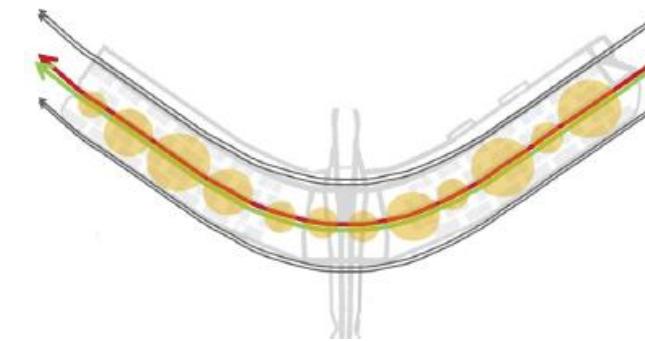
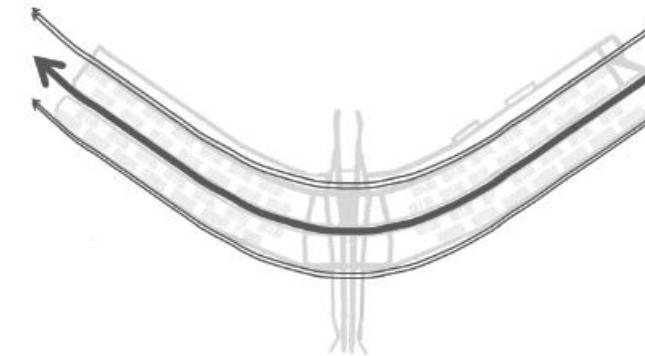


Cidades Inclusivas

Pessoas em primeiro lugar

Possibilidades

Eixo: Acessibilidade, Mobilidade e Sustentabilidade.



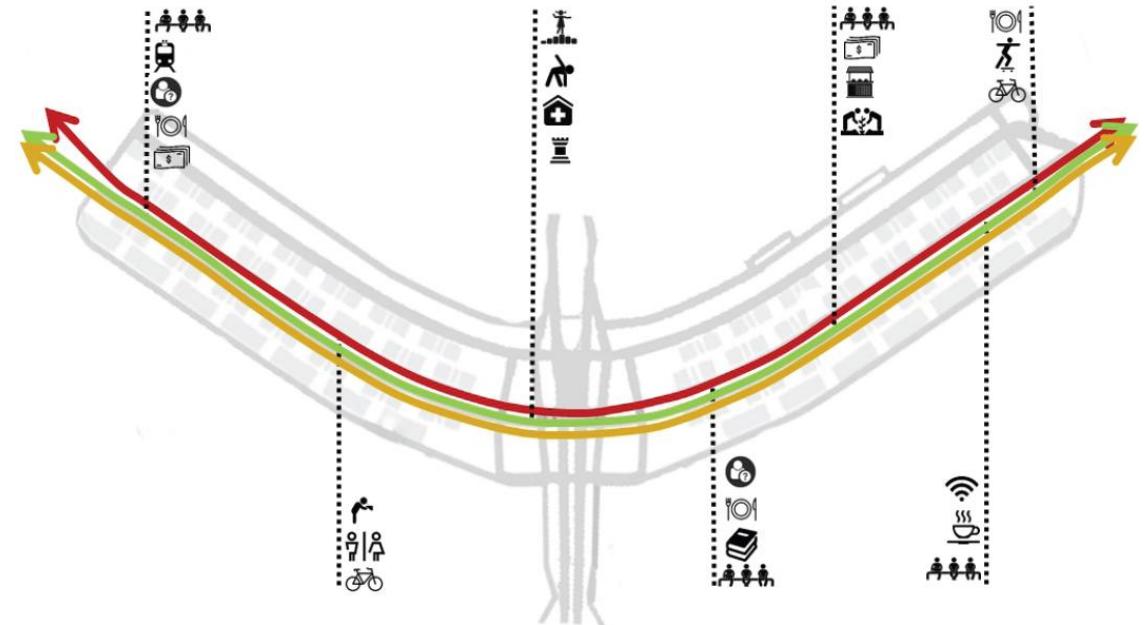
Cidades Inclusivas

Pessoas em primeiro lugar

Possibilidades

Eixão: Acessibilidade, Mobilidade e Sustentabilidade.

A PROPOSTA

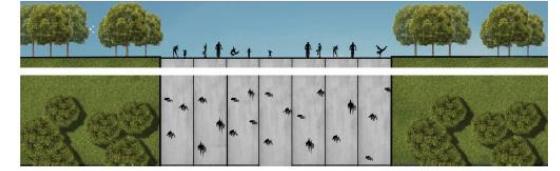


LEGENDA

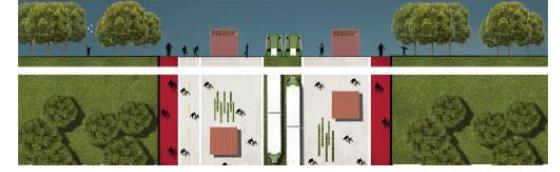
- | | |
|----------------------|----------------------|
| ÁREA DE PERMANÊNCIA | BEBEDOURO |
| PARADA VLT | BANHEIROS |
| CENTRO DE APOIO | BICICLETARIO/ALUGUEL |
| QUIOSQUE/RESTAURANTE | BIBLIOTECA |
| CAIXA 24H | AREA DE FEIRAS |
| PARQUINHO | ÁREA PARA SKATE |
| PEC | OFFICE COM WIFI |
| POSTO SAUDE | CAFÉ |
| ÁREA DE JOGOS | HORTA COMUNITÁRIA |



O EIXÃO



EIXÃO DO LAZER

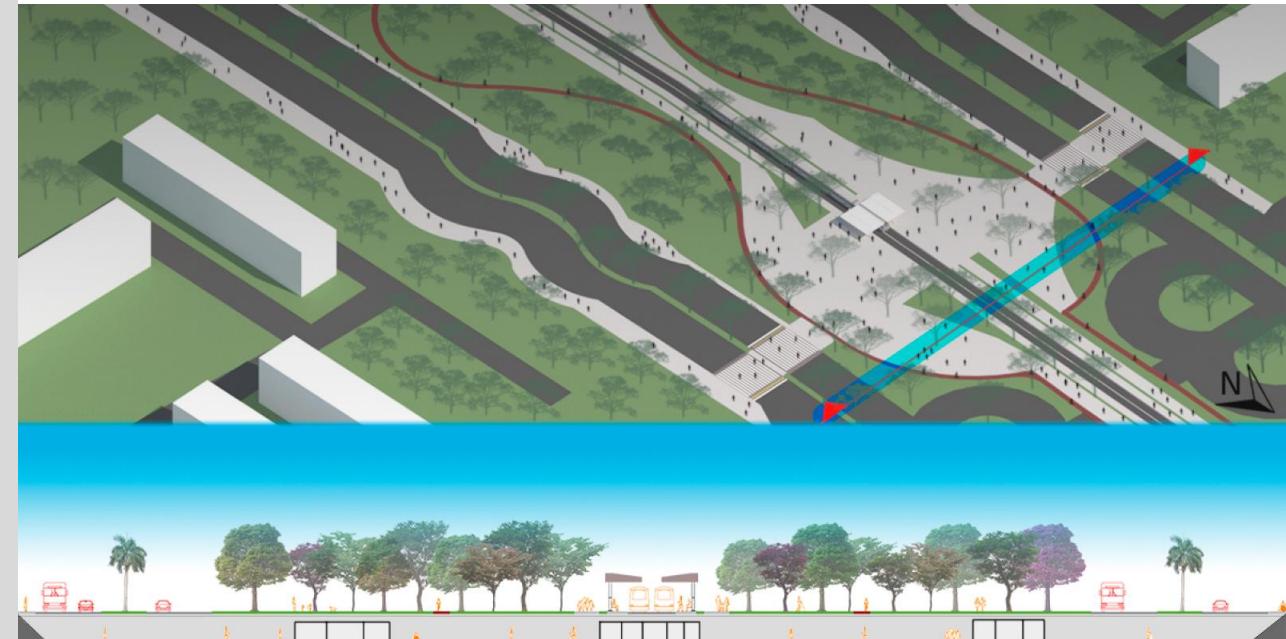


A PROPOSTA

Cidades Inclusivas

Pessoas em primeiro lugar

Possibilidades

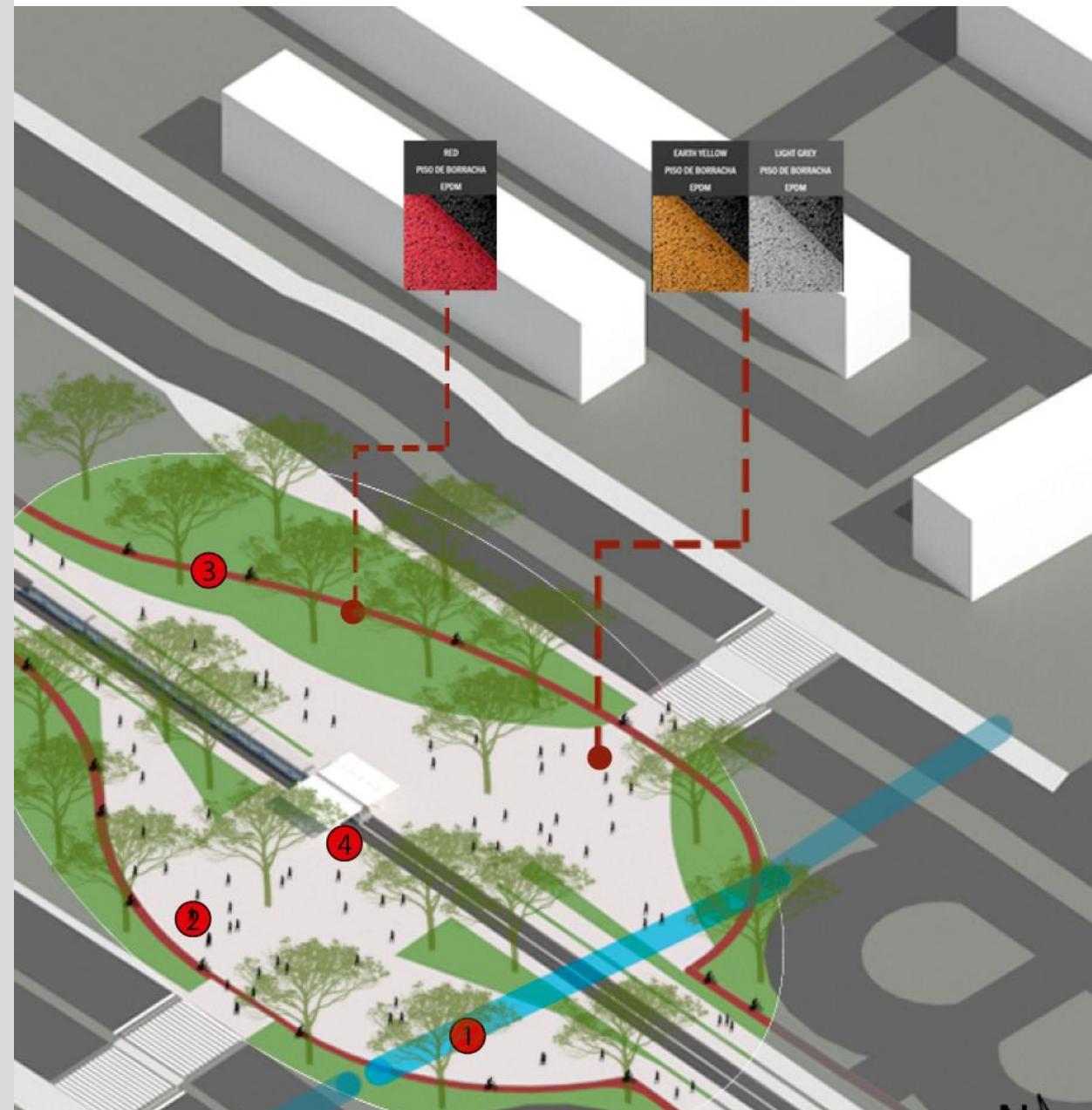


Cidades Inclusivas

Pessoas em primeiro lugar

Possibilidades

Eixo: Acessibilidade, Mobilidade e Sustentabilidade.



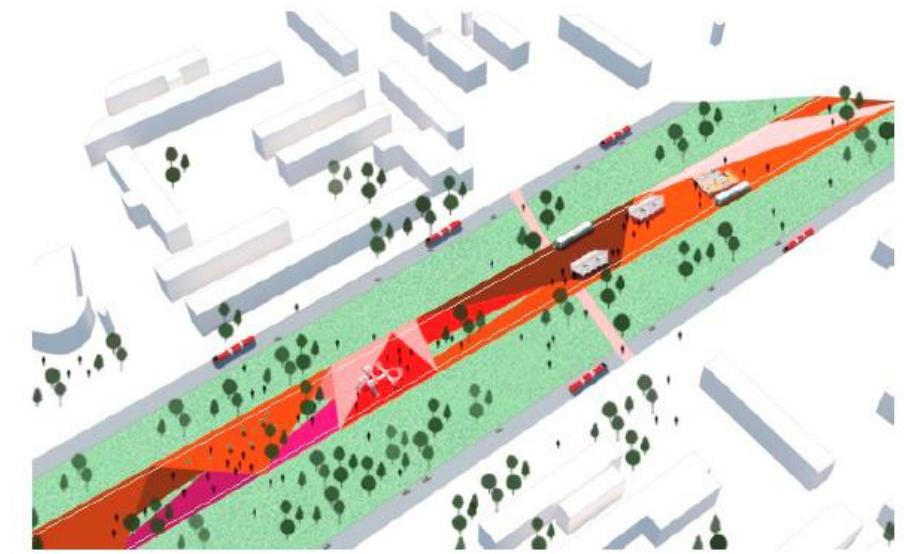
Estudantes: Carlos Tibery, Diego Kern e Isabela Andreotti (Arquitetura e Urbanismo. Uniceub)

Cidades Inclusivas

Pessoas em primeiro lugar

Possibilidades

Eixo: Acessibilidade, Mobilidade e Sustentabilidade.



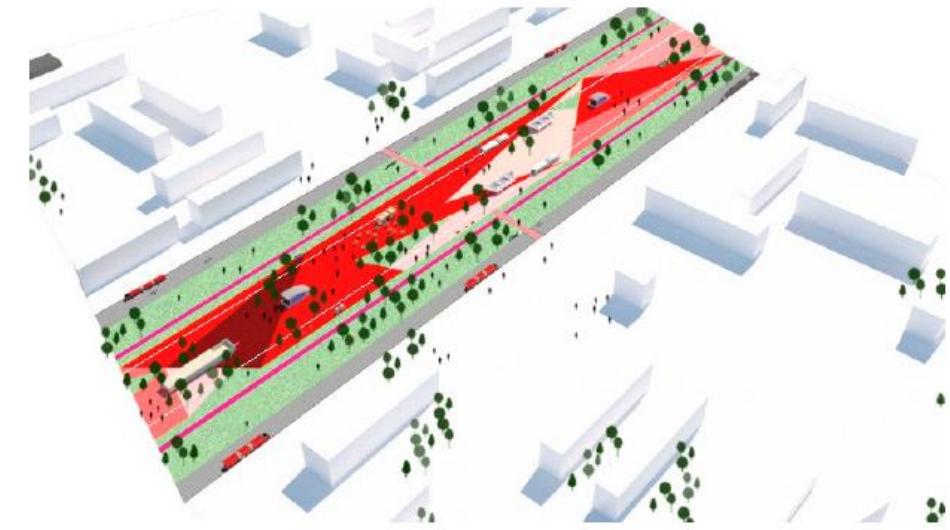
Estudantes: Ana Farias, Anna Raquel , Elis Loss, Victor Veiga (Arquitetura e Urbanismo. Uniceub)

Cidades Inclusivas

Pessoas em primeiro lugar

Possibilidades

Eixo: Acessibilidade, Mobilidade e Sustentabilidade.



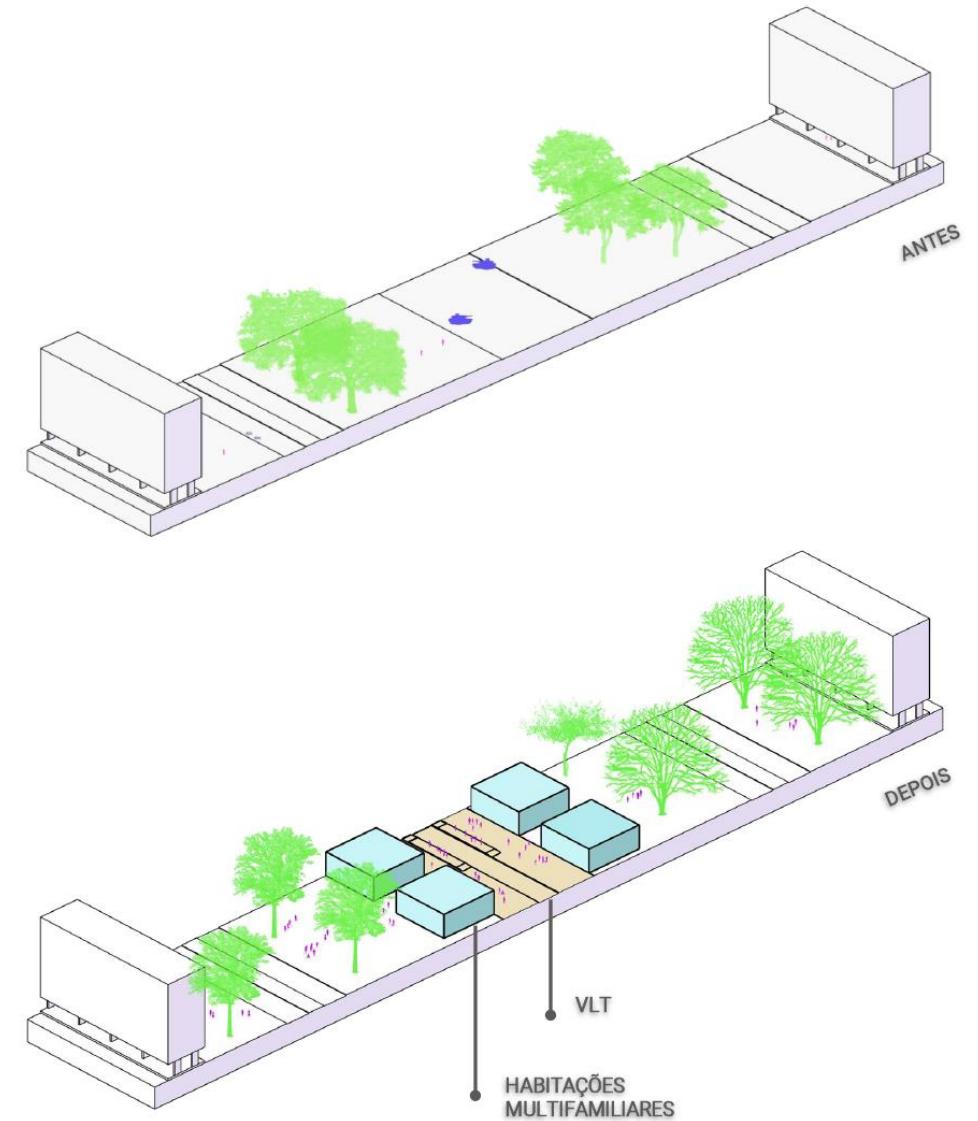
Estudantes: Ana Farias, Anna Raquel , Elis Loss, Victor Veiga (Arquitetura e Urbanismo. Uniceub)

Cidades Inclusivas

Pessoas em primeiro lugar

Possibilidades

Eixo: Acessibilidade, Mobilidade e Sustentabilidade.



Cidades Inclusivas

Pessoas em primeiro lugar

Possibilidades

Eixo: Acessibilidade, Mobilidade e Sustentabilidade.



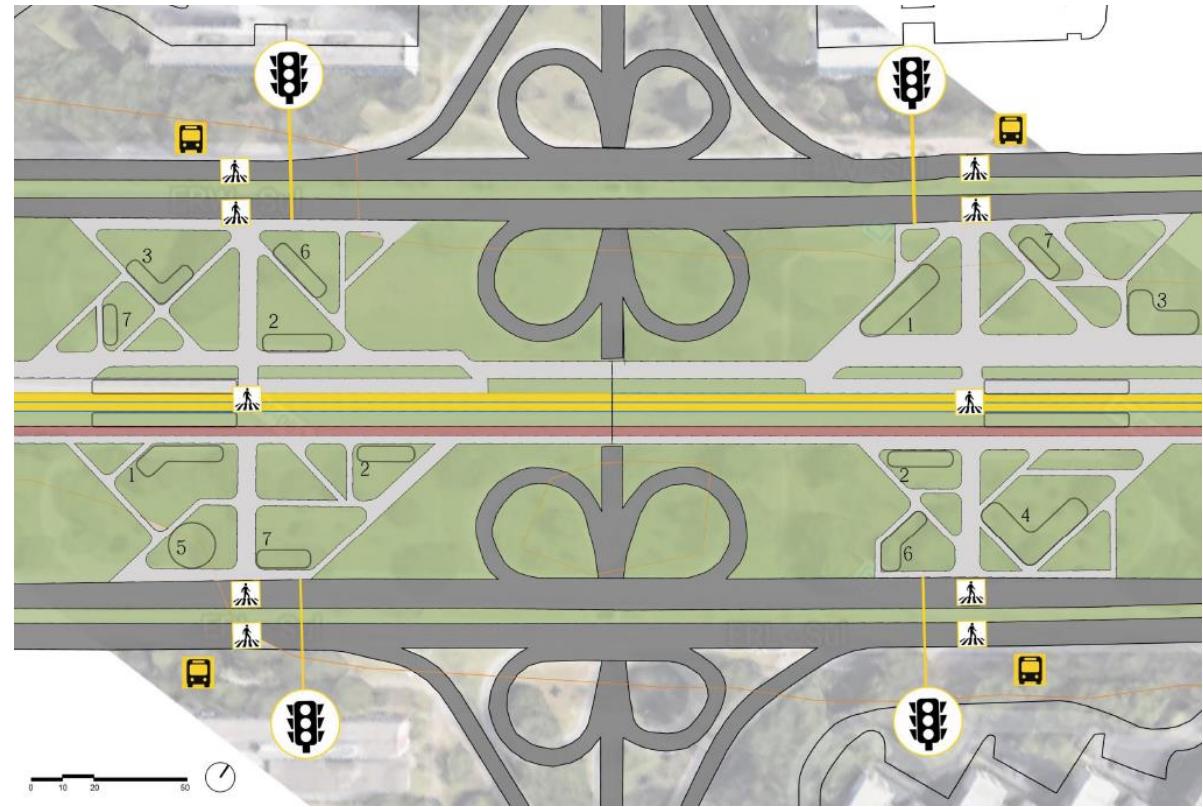
Estudantes: Izabella Cavalcante, Leonardo Yen e Mariana de Lima (Arquitetura e Urbanismo. Uniceub)

Cidades Inclusivas

Pessoas em primeiro lugar

Possibilidades

Eixo: Acessibilidade, Mobilidade e Sustentabilidade.



Estudantes: Isabela Machado, Taíse Medeiros e Thairon D'Lucca (Arquitetura e Urbanismo. Uniceub)

Cidades Inclusivas

Pessoas em primeiro lugar

Eixo: Acessibilidade, Mobilidade e Sustentabilidade.



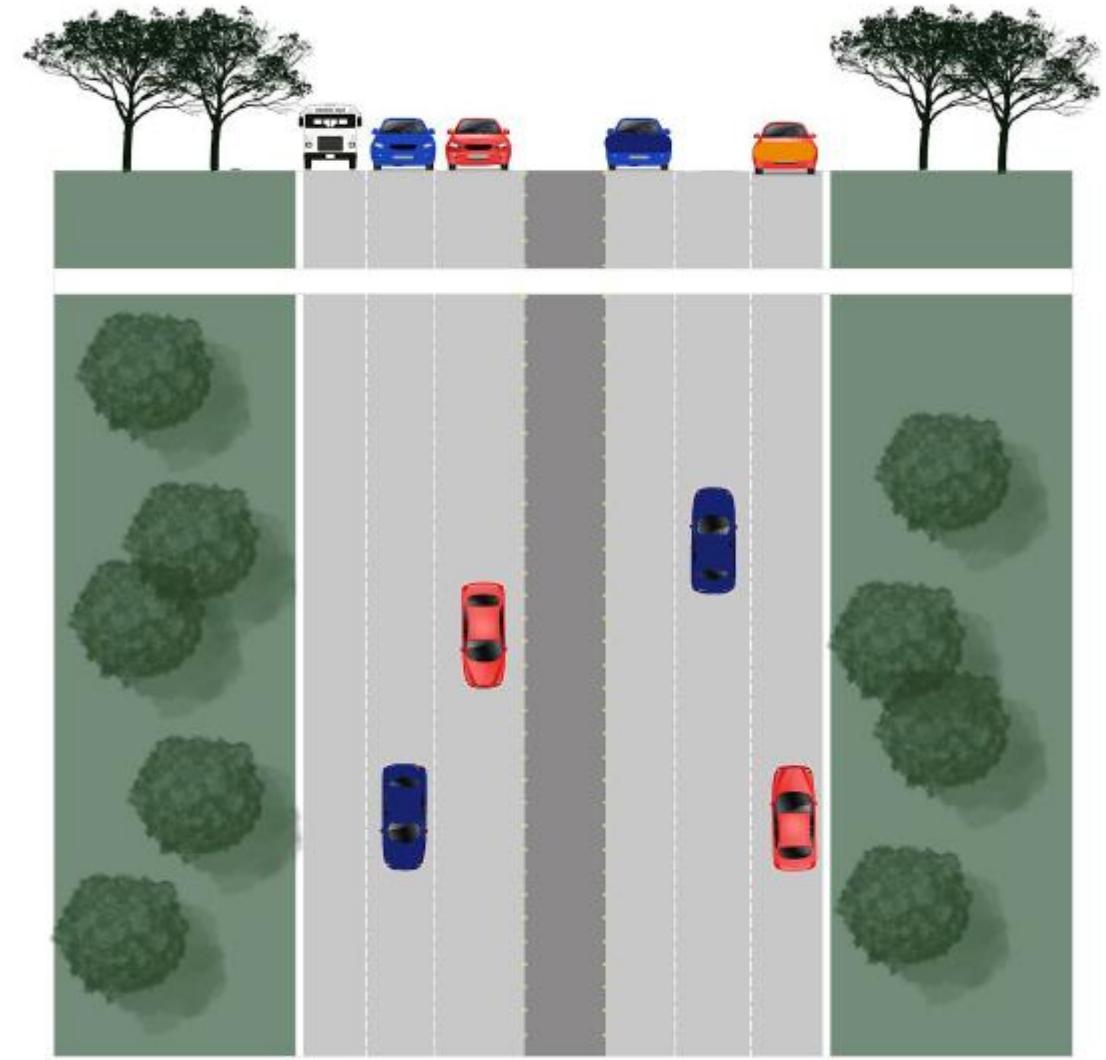
Possibilidades

Estudantes: Isabela Machado, Taíse Medeiros e Thairon D'Lucca (Arquitetura e Urbanismo. Uniceub)

Cidades Inclusivas

Pessoas em primeiro lugar

Possibilidades



Cidades Inclusivas

Pessoas em primeiro lugar

Possibilidades

Eixo: Acessibilidade, Mobilidade e Sustentabilidade.



Estudantes: Marcos Tibery e Maria Clara Nobre (Arquitetura e Urbanismo. Uniceub)

Cidades Inclusivas

Pessoas em primeiro lugar

Possibilidades



Cidades Inclusivas

Pessoas em primeiro lugar

Possibilidades

cidade

cidadão

cidadania

" Numa democracia verdadeira, é o modelo econômico que se subordina ao modelo cívico. Devemos partir do cidadão para a economia e não da economia para o cidadão.

(...)

Hoje, os espaços públicos (praias, montanhas, calçadas, etc) foram impunemente privatizados.

(...) O lazer na cidade se torna igualmente o lazer pago, inserindo a população no mundo do consumo. (...) o espaço em que vivemos é, na realidade, um espaço sem cidadãos."

O Espaço do Cidadão

Milton Santos (1926-2001)

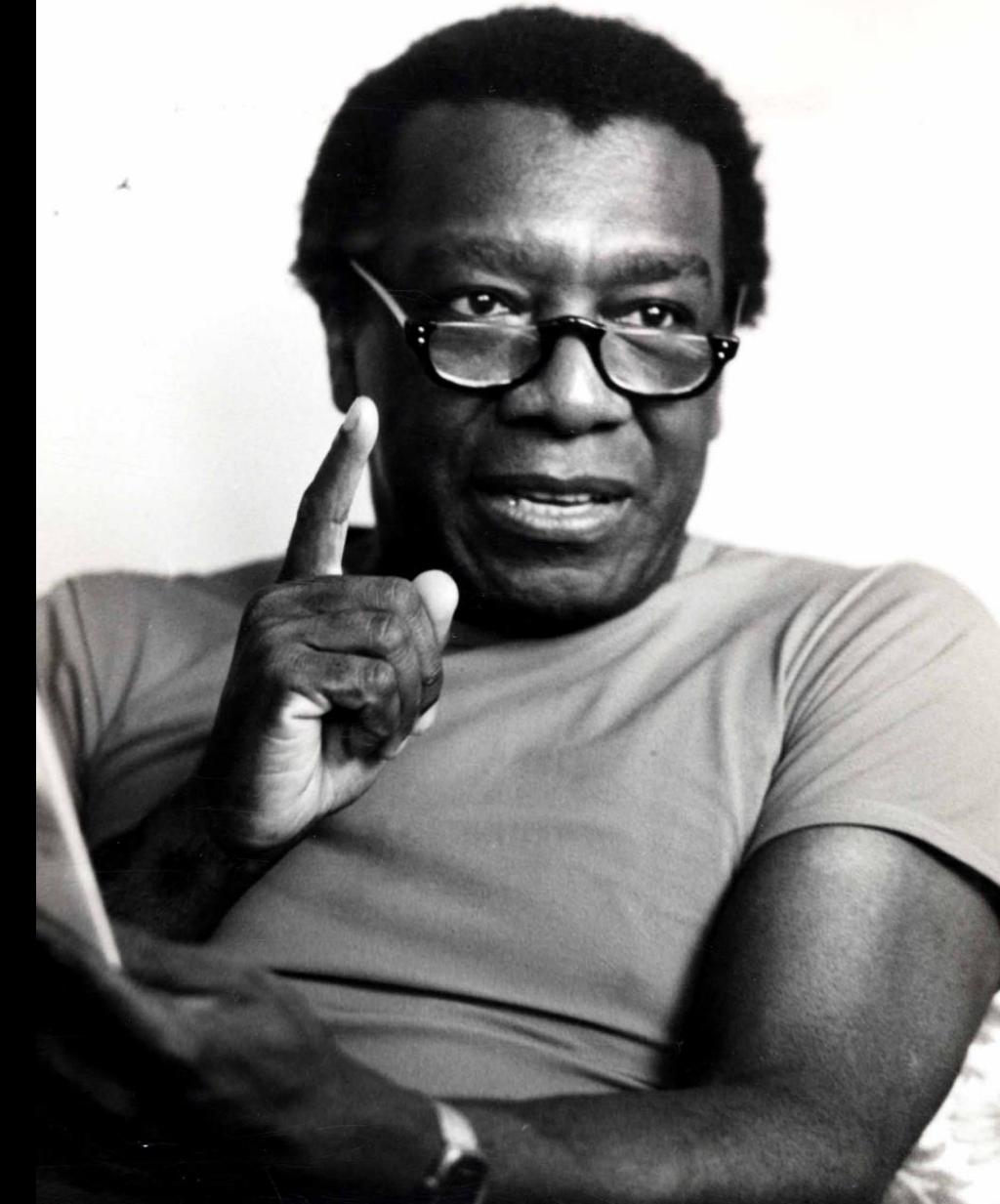


**"Individualidade e individualismo se opõem,
são estados de ser antagônicos. (...)**

**É fundamental, todavia, ultrapassar a
reconstrução solitária do indivíduo e
transformá-la em ação social solidária. A
individualidade somente se realiza no grupo.**

**(...) somente na Polis, em comunidade com
outros, o homem é capaz de cultivar em
todas as direções todos os seus dotes,
afirmando a sua liberdade, pois não há
liberdade solitária."**

**O Espaço do Cidadão
Milton Santos (1926-2001)**



" Mudar o modelo econômico, ou o modelo político, tal como é praticado, de nada valerá se um novo modelo cívico não se instala.

(...) um modelo cívico que oriente a ação política e alicerce a solidariedade social e ao qual o modelo econômico e todos os demais modelos sejam subordinados."

**O Espaço do Cidadão
Milton Santos (1926-2001)**



**"A [cidade] deixará de ser o lugar de
formação de verdadeiros cidadãos e tornar-
se-á um celeiro de deficientes cívicos."**

* Releitura sobre o texto "Deficientes Cívicos", de Milton Santos (1999), em que se refere à "escola". O pensamento, é o que sugerimos, também pode ser aplicado à cidade baseada no individualismo e nas forças do mercado.

Milton Santos (1926-2001)



Acessibilidade Mobilidade Inclusão Social

Fabiano Sobreira
arquiteto e urbanista